

INFORME DO COMITÊ LOCAL DE GESTÃO AMBIENTAL (CLGA)

REDUZINDO O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Diminuir o consumo de energia elétrica tem duas vantagens: poupar dinheiro e preservar o meio ambiente. Qualquer que seja a fonte de energia, renovável ou não, sua produção pode significar alguma forma de agressão ao meio ambiente.

As fontes de energia renovável, ou seja, que são naturalmente restabelecidas, são: hidráulica, biomassa, solar, eólica, geotérmica (utiliza o calor do interior da Terra) e maremotriz (utiliza o movimento das ondas e marés). Já as fontes de energia não renováveis são aquelas obtidas por combustíveis fósseis ou através da energia nuclear. Cerca de 95% da energia utilizada no Brasil é proveniente das hidrelétricas. O restante é obtido através de termoeletricas e, em menor escala, são utilizadas as energias eólica e solar (dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel).

O consumo residencial e comercial representa 42% do consumo total no país. Para reduzi-lo, ações que economizam energia devem ser permanentemente exercitadas. A maioria delas são pequenos gestos que não interferem na qualidade de vida e são fáceis de pôr em prática. De acordo com a Aneel, são medidas de economia:

- Usar aparelhos elétricos fora do horário de pico de consumo (entre 18 e 21 horas), colaborando para evitar uma sobrecarga na rede, responsável por apagões inesperados;
- Desligar a chave geral da casa quando sair para uma viagem longa;
- Aproveitar, ao máximo, a luz do sol, abrindo janelas e cortinas;
- Dar preferência a lâmpadas fluorescentes, uma vez que consomem menos energia e duram mais que as outras;
- Apagar a luz quando sair de um cômodo;
- Na hora do banho, fechar a torneira enquanto se ensaboa;
- Utilizar o chuveiro elétrico na posição verão, já que, na posição inverno, o gasto de energia é 30% maior;
- Evitar o uso do ferro elétrico quando vários aparelhos estiverem ligados na casa e preferir acumular roupas para passar uma vez ao dia, pois ligá-lo várias vezes aumenta o consumo;
- Não abrir a porta da geladeira sem necessidade e verificar se tem boa vedação;
- Não guardar alimentos quentes na geladeira, porque o choque de temperaturas provoca a deterioração dos alimentos e o aumento do consumo de energia;
- Utilizar a máquina de lavar roupa com capacidade máxima, usando a dose certa de sabão, para evitar a repetição de enxágues;
- Manter portas e janelas fechadas quando o ar condicionado estiver ligado.

A tabela apresenta o quanto de energia pode ser economizado pela mudança de hábitos.

Quanta energia você pode economizar	
Lâmpadas fluorescentes compactas	80%
Lava-roupas a frio	80 a 92%
Lava-roupas de baixo consumo	45 a 80%
Varal de roupa em vez de secadora	100%
Lava-louças a frio	75%
Papel reciclado	50%
Alumínio reciclado	90%
Observação: os valores indicam porcentagens de energia economizada em relação ao aparelho ou serviço antes da mudança.	

Fonte: Greenpeace



Seguindo essas e outras dicas, é possível reduzir o consumo de energia em cada residência. Com isto, contribuímos para a redução do uso de combustíveis fósseis pelas termoeletricas e evitamos a construção de novas hidrelétricas, que trazem diversos malefícios para a biodiversidade da região onde são implantadas.